



REQUERIMENTO

Os constrangimentos provocados nas Flores pelo transporte aéreo

A insularidade da ilha das Flores agudiza-se na época de Inverno. E chega a atingir patamares insuportáveis, quando os governantes responsáveis pelo bom funcionamento das empresas fornecedoras do serviço de transporte público se demitem das suas responsabilidades.

Os florentinos sofrem os efeitos do afastamento da sua ilha em relação aos centros onde funciona o poder governamental.

Na corrente época de Inverno, os florentinos têm visto a sua qualidade de vida degradar-se, porque as ligações de e para a longínqua ilha das Flores com as ilhas mais centrais da nossa Região têm sido prejudicadas pelo mau tempo e ainda pelas falhas nos transportes aéreos de pessoas e mercadorias.

Nos dias 16, 17 e 18 do corrente mês de Janeiro, a SATA cancelou os voos programados para a ilha das Flores, devido às más condições atmosféricas. E disso ninguém pode ser culpado!

Mas, no dia 19 deste mês, muitos passageiros florentinos continuaram a ficar retidos na ilha do Faial, já que não tiveram lugar no voo extraordinário então programado.

Para além disso, e frequentemente, nos últimos tempos, passageiros que chegaram às Flores, não foram acompanhados da sua bagagem ficando privados da mesma por dois e três dias.

Situação demonstrativa é o facto de, passado um mês após o Natal, continuarmos a receber nas Flores, postais de Boas Festas. Graças à falta de eficácia dos CTT e dos transportes aéreos.

Há situações de express-mail dirigido às Flores que chega ao seu destino com um atraso de três a quatro dias.

O pescado, fruto do labor dos florentinos, não consegue ser exportado porque não tem lugar nos aviões da SATA.
Na última semana, mais de 150 kg de pescado foi pura e simplesmente posto ao lixo porque não conseguiu sair da ilha.

Esta é a realidade que os florentinos continuam a sofrer no dia a dia.

Esta é a realidade do viver ilhéu dos florentinos na “Ilha da Coesão” que o poder regional assim denominou.

São estes os constrangimentos que a débil economia das Flores tem de suportar e superar.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais, o Deputado abaixo assinado requer ao Governo Regional a seguinte informação:

- 1.- Tem ou não o Governo Regional conhecimento das dificuldades que os florentinos estão a enfrentar nesta época de Inverno em relação ao transporte aéreo entre esta ilha e o resto do arquipélago?
- 2.- Se o Governo Regional tem conhecimento das dificuldades no transporte aéreo de passageiros e de mercadorias de e para as Flores, o que tem feito ou pensa vir a fazer para ultrapassar esta dificuldade e repor a normalidade neste sector fundamental para quem vive e faz a sua vida nesta Ilha Açoriana?

Flores, 23 de Janeiro de 2007.

O Deputado



António Maria Gonçalves

| | |
|---|-------------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Entrada: 0227 | Proc. N.º 54-0308 |
| Data: 07/01/23 | N.º 216 / III |